Declaração Ambiental 2017

bysteel, s.a.

EMAS
GESTÃO AMBIENTAL VERIFICADA
PT-000095

Índice

1. Apresentação da bysteel 3
1.1. Valores 5
1.2. Organigrama 6
2. Sistema de Gestão 6
2.1. Política de Ambiente 6
2.2. Âmbito 7
3. Aspetos e Impactes Ambientais 8
3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento 8
3.2. Aspetos Ambientais Significativos 9
4. Indicadores de Desempenho Ambiental 10
4.1. Produção 11
4.2. Matérias-Primas 11
4.3. Água 11
4.4. Águas Residuais 11
4.5. Energia 11
4.6. Resíduos 12
4.7. Emissões Atmosféricas 13
4.8. Ruído 13
4.9. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente 14
4.10. Acidentes/Emergências Ambientais 14
4.11. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas 14
4.13. Mecenato, Formação e Investigação 15
5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2017 16
6. Programa de Gestão Ambiental para 2018 16
7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação 18
Lista de Abreviaturas 19

1. Apresentação da bysteel

A bysteel pertence ao grupo dst abrangendo a área de negócio da construção metálica. É uma empresa especializada na conceção/projeto, produção e montagem de estruturas metálicas. O seu principal objetivo é criar, de uma forma sustentada, valor acrescentado produzindo estruturas metálicas de elevada qualidade com prazos de entrega curtos a preços competitivos, assegurando sempre a satisfação dos acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores. Criada no seio da dst, rapidamente se valorizou no mercado da transformação do aço, o que lhe permitiu atingir a autonomia indispensável para a conquista da confiança do mercado.

A bysteel opera atualmente em Portugal, França, Reino Unido e Angola, além de poder efetuar exportações para todo o mundo.

A sede e unidade industrial da bysteel localizam-se em Braga (com uma área de ocupação do solo de 12084 m^2), no Parque Industrial de Pitancinhos, no norte de Portugal, integrada no complexo industrial sede do grupo dst, do qual faz parte.

As operações de fabrico existentes na bysteel incluem todas as operações que visam a produção de estruturas metálicas. Neste processo podem ser incluídas as operações de corte, maquinagem com e sem arranque de apara e soldadura. São executados dois tipos de corte, corte de perfis, efetuado para acerto de comprimentos com recurso a serra elétrica ou guilhotina e corte de chapa, realizado, geralmente, com guilhotina e para contornos mais complicados, usam-se outros tipos de tecnologias como o oxicorte (ou corte por plasma). A maquinagem inclui operações como a dobragem, a quinagem, a furação e a punção. A soldadura destina-se a unir peças, de um modo permanente, através da fusão na zona de contato do metal das peças ou de um material adicionado (solda). Os diferentes processos de soldadura manual podem distinguir-se de um modo geral, quer pela fonte de energia utilizada para fundir o metal a soldar e o metal de adição, quer pela técnica como o metal em fusão é protegido da oxidação por ação do ar ambiente. Na obra as peças fabricadas são montadas, com recurso a aparafusagem e soldadura. Na construção de naves comerciais e industriais está também incluída a atividade de colocação de painéis de revestimento.

As operações de preparação de superfície, nos casos em que as peças necessitem de ser submetidas a qualquer tipo de tratamento posterior são realizadas no exterior, por subcontratação a outras empresas do ramo. Estas operações são praticadas quando se pretende remover camadas de sujidade, matéria orgânica ou óxidos metálicos, de modo a melhorar o contato entre a superfície da peça e o seu posterior revestimento e incluem a lixagem, polimento e decapagem ou quando se pretende regularizar a rugosidade da peça a tratar para melhorar, por exemplo, as características dum processo posterior, como a metalização ou a pintura.

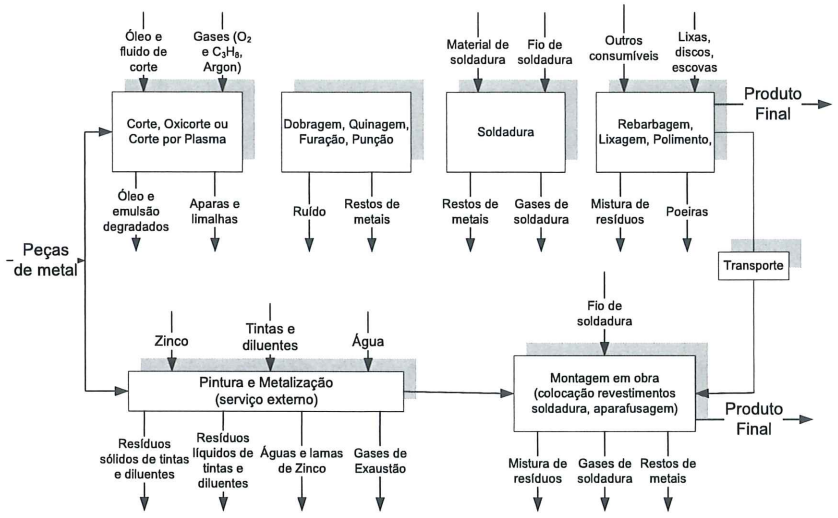


Figura 1. Ciclo produtivo da bysteel.

O cronograma histórico da bysteel é apresentado de seguida:

2017 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Participação na Semana Europeia da Mobilidade

2016 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

2015 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Renovação do registo no EMAS

2014 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Entrega de 187 mil rolhas de cortiça para reciclagem no âmbito da campanha "Green Cork"

2013 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Aposta do grupo na inovação com a criação da caixa de inovação

2012 - Participação na Semana Europeia de Prevenção de Resíduos

- Renovação do Registo EMAS

2010 - Criação do Comité de Ambiente do qual fazem parte colaboradores da bysteel

2009 - Adesão à campanha "GreenCork" e entrega de lâmpadas de baixo consumo aos trabalhadores

- Colocação de ecopontos novos na fábrica

- Instalação do sistema de ventilação

- Certificação do SGA (14001 e EMAS) – extensão do âmbito: conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas

2008 - Separação de áreas de negócio e consequente criação da bysteel

- Campanha de sensibilização com entrega de ecopontos domésticos aos colaboradores com as melhores sugestões

- Certificação do SGA (14001) – Produção de estruturas metálicas

- Registo no EMAS da unidade produtiva da metalomecânica inserida no âmbito fabrico de produtos de madeira e mobiliário, produção de estruturas metálicas, transformação de rochas ornamentais e manutenção de viaturas e equipamentos

2007 - Prémio "Melhor Empresa para Trabalhar" atribuído pelo Great Place to Work Institute Portugal
- Certificação do SGSST (18001)

2006 - Aumento das instalações dos escritórios centrais
- Criação do Departamento de Ambiente
- Contrato de Técnico Superior de Ambiente
- Contrato de Técnico Superior (eficiência energética)
- Admissão de um Estágio Profissional em Gestão Ambiental
- Implementação de condições para separação de todos os resíduos
- Candidatura ao Programa GreenLight aceite pela Comissão Europeia
- Criação da figura de Animador de Ambiente
- Instalação de caudalímetros e contadores de energia elétrica em cada centro
- Certificação do SGQ (9001) – Metalomecânica

2005 - Adesão ao Projeto PME-Ambiente
- Estágio Curricular em Gestão Ambiental
- Aquisição de ecopontos municipais
- Integração do SGA no Sistema de Gestão da Qualidade

2001 - Nova sede no complexo industrial integrado em Pitancinhos, Palmeira

1999 - Início da atividade no ramo da carpintaria (dst-Madeiras)

1996 - Alteração para Sociedade dst – Domingos da Silva Teixeira, S.A.

1984 - Fundação da Sociedade dst – Domingos da Silva Teixeira & Filhos, Lda.

1.1. Valores

As grandes histórias escrevem-se com valores no coração dos homens. Os valores do grupo dst são: Ambição; Bom Gosto; Coragem; Lealdade; Paixão; Respeito; Rigor; Solidariedade.

O grupo aposta claramente no crescimento e diversificação como pilares fundamentais da criação de valor duradouro, através do aproveitamento de sinergias e de um conjunto alargado de negócios centrados na cadeia de valor da construção.

Em todas as áreas de atuação o grupo dst pauta-se por uma conduta de rigor, eficiência e competitividade, tendo como objetivo fidelizar os seus clientes e valorizar a autoestima de todos os colaboradores envolvidos.

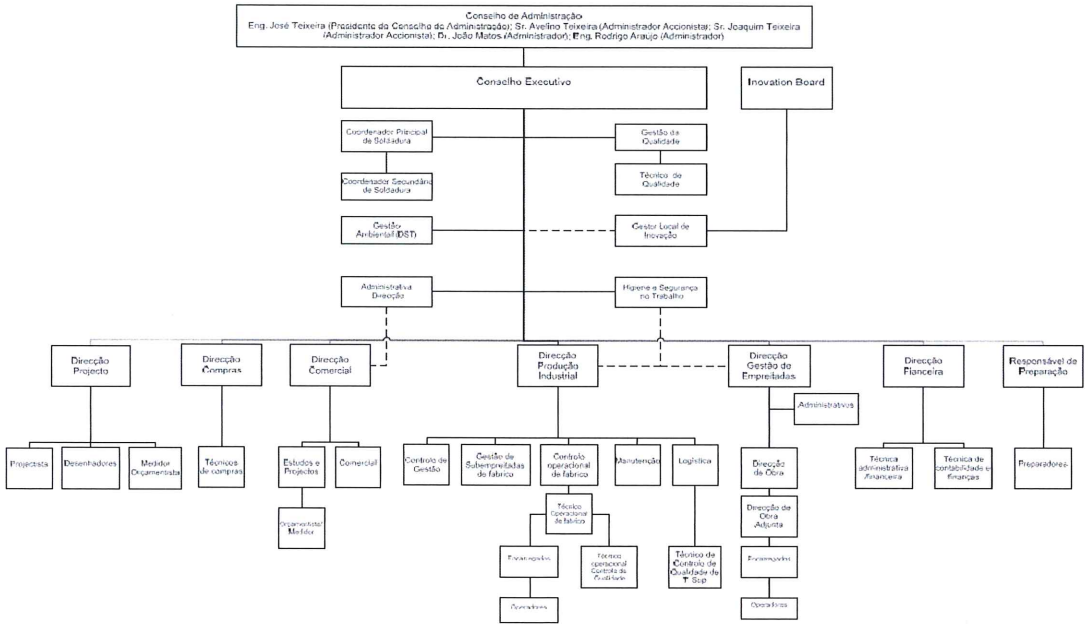
É um objetivo sempre presente na organização desenvolver a sua atividade base, consubstanciada por meios tecnológicos adequados e meios humanos qualificados e paralelamente adotar formas de gestão participadas e decididas, aumentar a competitividade, a produtividade e conquistar os clientes mais exigentes.

Face às tendências e desafios com que o mundo atual se confronta o papel das empresas em prol da sustentabilidade reveste-se da maior importância na sua tripla dimensão económica, social e ambiental. O progresso das empresas rumo à sustentabilidade constitui uma tarefa inesgotável e um desafio permanente.

As questões ambientais encontram-se na primeira linha das preocupações do grupo, nomeadamente nas atividades associadas à construção com elevados impactes no consumo de materiais e recursos energéticos e na produção de resíduos.

1.2. Organigrama

A responsabilidade máxima na área do Ambiente cabe à Gestão de Topo, atuando os departamentos na sua dependência. As responsabilidades e funções de cada responsável e colaboradores em geral estão descritas nas respetivas descrições de funções.

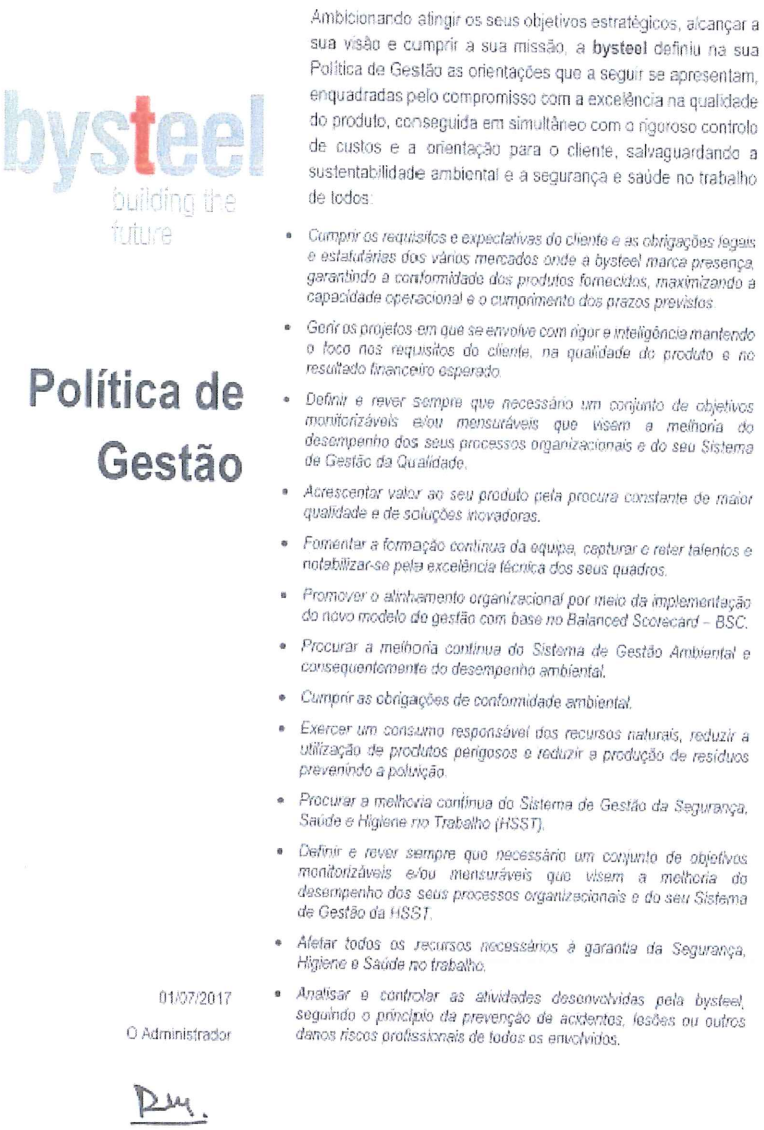


2. Sistema de Gestão

O Sistema de Gestão Ambiental (SGA) tem como base de referência as normas ISO 14001 e o Regulamento EMAS.

2.1. Política de Ambiente

Em 2017 houve uma reorganização no grupo dst que conduziu à definição de políticas específicas para as empresas do grupo, sendo a política definida para a bysteel apresentada de seguida. Os compromissos ambientais expressos na política são a procura pela melhoria contínua do SGA e consequentemente do seu desempenho ambiental, o cumprimento das obrigações de conformidades e exercer um consumo responsável dos recursos naturais, reduzir a utilização de produtos perigosos e reduzir a produção de resíduos prevenindo a poluição.



bysteel
building the future

Política de Gestão

Ambicionando atingir os seus objetivos estratégicos, alcançar a sua visão e cumprir a sua missão, a **bysteel** definiu na sua Política de Gestão as orientações que a seguir se apresentam, enquadradas pelo compromisso com a excelência na qualidade do produto, conseguida em simultâneo com o rigoroso controlo de custos e a orientação para o cliente, salvaguardando a sustentabilidade ambiental e a segurança e saúde no trabalho de todos:

- *Cumprir os requisitos e expectativas do cliente e as obrigações legais e estatutárias dos vários mercados onde a bysteel marca presença, garantindo a conformidade dos produtos fornecidos, maximizando a capacidade operacional e o cumprimento dos prazos previstos.*
- *Gerir os projetos em que se envolve com rigor e inteligência mantendo o foco nos requisitos do cliente, na qualidade do produto e no resultado financeiro esperado.*
- *Definir e rever sempre que necessário um conjunto de objetivos monitorizáveis e/ou mensuráveis que visem a melhoria do desempenho dos seus processos organizacionais e do seu Sistema de Gestão da Qualidade.*
- *Acrescentar valor ao seu produto pela procura constante de maior qualidade e de soluções inovadoras.*
- *Fomentar a formação contínua da equipa, capturar e reter talentos e notabilizar-se pela excelência técnica dos seus quadros.*
- *Promover o alinhamento organizacional por meio da implementação do novo modelo de gestão com base no Balanced Scorecard – BSC.*
- *Procurar a melhoria contínua do Sistema de Gestão Ambiental e consequentemente do desempenho ambiental.*
- *Cumprir as obrigações de conformidade ambiental.*
- *Exercer um consumo responsável dos recursos naturais, reduzir a utilização de produtos perigosos e reduzir a produção de resíduos prevenindo a poluição.*
- *Procurar a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Segurança, Saúde e Higiene no Trabalho (HSST).*
- *Definir e rever sempre que necessário um conjunto de objetivos monitorizáveis e/ou mensuráveis que visem a melhoria do desempenho dos seus processos organizacionais e do seu Sistema de Gestão da HSST.*
- *Afetar todos os recursos necessários à garantia da Segurança, Higiene e Saúde no trabalho.*
- *Analisar e controlar as atividades desenvolvidas pela bysteel, seguindo o princípio da prevenção de acidentes, lesões ou outros danos riscos profissionais de todos os envolvidos.*

01/07/2017

O Administrador

2.2. Âmbito

A Declaração Ambiental 2017 tem como objetivo demonstrar às partes interessadas o desempenho ambiental da bysteel, no âmbito conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas. Esta Declaração Ambiental abrange o período entre 2015 e 2017 e é elaborada de acordo com os requisitos definidos no Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de Novembro, na sua atual redação. Esta é a 4.ª declaração ambiental da bysteel.

Apresentam-se de seguida os dados da empresa:

Denominação da empresa:	bysteel, s.a.
Sede:	Rua de Pitancinhos, Palmeira 4700-727 Braga

Telefone / Fax:	253 307 204/ 253 307 214
E-mail geral:	geral@bysteel.com
E-mail departamento de ambiente:	ambiente@dstsgps.com
Código NACE:	25.11
N.º de trabalhadores:	160

3. Aspetos e Impactes Ambientais

3.1. Metodologia de Identificação, Avaliação e Acompanhamento

Procede-se ao levantamento dos aspetos ambientais associados às atividades desenvolvidas na bysteel. No levantamento desses aspetos consideram-se os aspetos controláveis, que resultam da atividade de cada local pelo que podem ser controlados, e os aspetos influenciáveis, que resultam da atividade de terceiros e, neste caso, apenas se pode contribuir com sensibilização.

Cada aspeto ambiental é avaliado por um método matricial, através do qual se determinam quais os aspetos ambientais significativos, tendo em conta a dimensão, frequência e severidade. A avaliação dos aspetos ambientais influenciáveis é realizada através de um questionário elaborado para o efeito e enviado para os fornecedores considerados mais relevantes. A avaliação da significância é realizada com base nas respostas dos fornecedores ao questionário enviado.

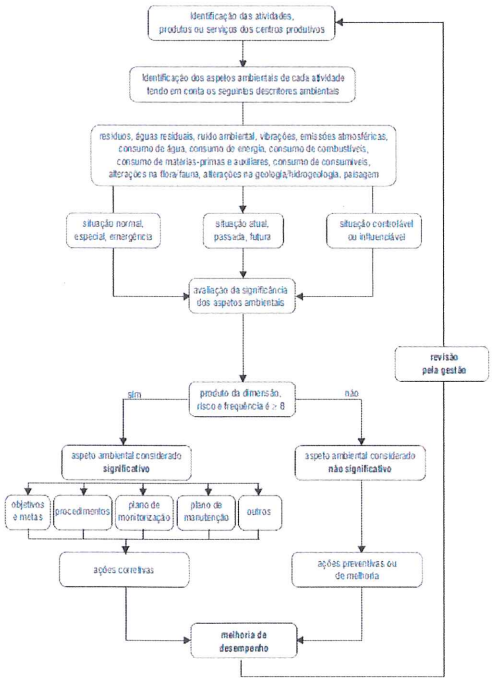


Figura 2. Diagrama do Sistema de Gestão Ambiental.

3.2. Aspetos Ambientais Significativos

Na tabela seguinte apresentam-se os aspetos ambientais significativos resultantes da atividade da bysteel. São também apresentados os aspetos ambientais significativos gerais que são comuns às atividades realizadas nas diferentes empresas do grupo, como por exemplo a atividade de recolha de resíduos.

Tabela 1. Aspetos ambientais significativos gerais

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C//
Consumo de água (rede, furo)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de combustível	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Resíduos (mistura de resíduos)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Águas residuais	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Consumo de energia (energia elétrica e combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Consumo de matérias-primas/ consumíveis	Consumo de recursos naturais	I
Resíduos	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I

C: controlável; I: influenciável

Tabela 2. Aspetos ambientais significativos da bysteel

Aspeto Ambiental Significativo	Impacte Associado	C/I
Água residual	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (ex. gasóleo)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	C
Consumo de energia (ex.: iluminação, máquinas)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (gases combustíveis)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (gases não combustíveis)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (aço)	Consumo de recursos naturais	C
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (material de economato)	Consumo de recursos naturais	C
Produção de resíduos (mistura de resíduos)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Produção de resíduos (sucata)	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	C
Consumo de energia (energia elétrica/ combustível)	Consumo de recursos naturais; Aquecimento global	I
Consumo de matérias-primas/ consumíveis (tintas)	Consumo de recursos naturais	I
Emissões atmosféricas	Poluição do ar	I
Produção de resíduos	Poluição do solo e/ou contaminação dos recursos hídricos	I
Ruído	Poluição sonora	I

C: controlável; I: influenciável

Os aspetos indiretos gerais resultam da atividade de fornecedores de bens de consumo alimentares, operadores de gestão de resíduos e serviço de apoio de enfermagem/ medicina no trabalho. No caso específico da bysteel, os aspetos ambientais significativos influenciáveis resultam da avaliação de fornecedores de matéria-prima (aço) e de serviços subcontratados (tratamento de superfícies).

4. Indicadores de Desempenho Ambiental

De acordo com o definido no Anexo IV do Regulamento CE n.º 1221/2009 de 25 de novembro, na sua atual redação, são apresentados de seguida os indicadores principais de desempenho ambiental da bysteel.

Tabela 3. Indicadores de desempenho ambiental

Domínio Ambiental	Indicador	Unidade	2015	2016	2017
Eficiência energética	Consumo total de energia/produção	MWh/t	0,23	0,25	0,28
Eficiência energética	% Consumo anual total de energia a partir de fontes renováveis	-	1,5	1,2	2
Eficiência dos materiais	Consumo de aço/produção	t/t	1,50	1,71	1,51
Água	Consumo de água/produção	m^3/t	0,026	0,085	0,085
Resíduos	Quantidade de resíduos indiferenciados/produção	t/t	0,005	0,007	0,007
Resíduos	Quantidade de sucata/produção	t/t	0,133	0,148	0,140
Resíduos	Quantidade de resíduos contaminados/produção	kg/t	0,030	0,066	0,209
Resíduos	Quantidade de embalagens contaminadas/produção	kg/t	0,013	0,075	0,051
Resíduos	Quantidade total de resíduos perigosos/produção	kg/t	0,043	0,243	0,260
Biodiversidade	Utilização do solo /produção	m^2/t	1,78	1,99	3,44
Emissões	Emissão de partículas/produção	t/t	0,00009*	0,00010*	0,00009**

* Este indicador foi determinado com base nos resultados das monitorizações de 2014

** Devido a uma avaria no sistema de extração e às condições climatéricas só foi possível realizar a monitorização no início do mês de janeiro.

Nos subcapítulos seguintes são apresentados os valores que permitiram a obtenção dos indicadores de desempenho ambiental anteriores.

4.1. Produção

Tabela 4. Valores da produção

Tipo de produto	Unidade	2015	2016	2017
Estruturas metálicas	t	6779	6080	3510

4.2. Matérias-Primas

Tabela 5. Valores do consumo de matérias-primas

Matéria-prima	Unidade	2015	2016	2017
Aço	t	10150	10379	5299

4.3. Água

A água utilizada nas instalações da bysteel (Tabela 6) provém da rede de abastecimento pública e de um reservatório que recebe água de 1 furo e de 1 poço existentes na área do complexo do grupo dst (captações próprias). O consumo de água da rede de abastecimento é contabilizado no contador designado "Escritórios centrais", que também regista os consumos de outras empresas sedeadas no complexo. Para a determinação do indicador *"quantidade de água/produção"* (Tabela 2) apenas se considera o consumo de água com origem nas captações próprias.

Tabela 6. Consumo de água

Origem	Unidade	2015	2016	2017
Rede ("Escritórios centrais")	m^3	7196 *	6791	6411
Captações próprias	m^3	174	516	297

* Em 2015 foi identificada uma fuga de água, tendo-se procedido à correção da mesma

4.4. Águas Residuais

As águas residuais domésticas, provenientes de balneários e sanitários da bysteel são encaminhadas para o coletor municipal.

4.5. Energia

O consumo global de energia, que reúne os consumos de todas as fontes de energia (por exemplo: energia elétrica, combustíveis) é apresentado na Tabela 7. Pela observação da mesma conclui-se que a atividade da bysteel não é uma instalação consumidora intensiva de energia (Decreto-Lei n.º 71/2008 de 15 de abril).

O principal combustível consumido é o gasóleo, utilizado para abastecimento de viaturas e de equipamentos. A energia elétrica é utilizada na iluminação, equipamentos de produção e equipamentos de ar condicionado.

Tabela 7. Consumo global de energia

Fonte de energia	Unidade	2015	2016	2017
Total	tep	338	331	212
Gasóleo	m^3	78	56	60
Gás propano	kg	2430	9495	3060
Energia elétrica	MWh	1227,85	1246,20	712.97
Painéis fotovoltaicos	MWh	23,087	18,748	19,268

4.6. Resíduos

No complexo do grupo dst estão criadas as condições para se proceder à separação seletiva de resíduos. Na Tabela 8 apresentam-se as quantidades de papel/cartão e plástico recolhidas dos vários ecopontos existentes no complexo, sendo estes utilizados pelas diferentes empresas sedeadas neste local. Não se tem registado alterações significativas nas quantidades recolhidas.

Tabela 8. Resíduos recolhidos seletivamente no complexo

Resíduo	Unidade	2015	2016	2017
Papel/Cartão	kg	22235	22391	16620
Plástico	kg	9340	8180	8830

Os resíduos produzidos pela bysteel são apresentados na Tabela 9. Como se verifica, o resíduo produzido em maior quantidade é a sucata.

Tabela 9. Resíduos produzidos na bysteel

Resíduo	Unidade	2015	2016	2017
Mistura de resíduos	kg	35680	44580	23440
Sucata	kg	898490	902860	492300
Resíduos contaminados	kg	200	400	733
Embalagens contaminadas	kg	90	454	180

4.7. Emissões Atmosféricas

Na bysteel procede-se à monitorização da fonte fixa (designada sistema de exaustão) uma vez de três em três anos, de acordo com o disposto no Decreto-Lei n.º 78/2004 de 3 de abril. Na tabela seguinte apresentam-se os resultados da monitorização prevista realizar em 2017, mas devido a uma avaria no sistema de extração e às condições climatéricas no final do ano, foi reagendada para início de 2018.

Tabela 10. Caraterização das emissões do sistema de exaustão

Parâmetro	VLE	Resultado (mg/N.m³)	Caudal mássico (kg/h)
COV	200	20,1	1,5
Partículas	150	2	0,15

Para a determinação do indicador principal "emissão de partículas/produção" assume-se que o sistema de exaustão está em funcionamento 8 horas por dia, nos dias úteis do ano.

4.8. Ruído

A última monitorização do ruído ambiente, realizada em 2008 para verificar a conformidade com o novo Regulamento Geral de Ruído (Decreto-Lei n.º 9/2007 de 17 de janeiro), permitiu concluir que os valores limite de emissão são respeitados. Em 2014, realizou-se um estudo adicional uma vez que começaram a ser realizadas atividades nos períodos de entardecer e noturno. Foi monitorizado o ponto 2, por se considerar que é neste ponto que se encontram os recetores sensíveis mais próximos da bysteel. Em ambos os estudos não são ultrapassados os valores limite de emissão.

Tabela 11. Estudo do ruído ambiente realizado em 2008

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Valor obtido dB(A)			
		Ponto 1	Ponto 2	Ponto 3	Ponto 4
$L_{Ar} - L_{Aeq}$	6	5	5	3	5
L_{den} / L_n	<63 / <53	48 / 38	51 / 43	50 / 41	52 / 43

Tabela 12. Estudo do ruído ambiente realizado em 2014

Parâmetros	Valor Limite dB(A)	Ponto 2
$L_{Ar} - L_{Aeq}$	5 (período diurno)/ 4 (período entardecer e noturno)	N/A*
L_{den} / L_n	<63 / <53	46 / 39

* Como os valores de LAeq Ambiente em todos os locais e em todos os períodos (Diurno, Entardecer e Noturno) foram ≤ 45dB, o critério de incomodidade não é aplicável (Ponto 5, Artigo 13º, Decreto-Lei 9/2007 de 17 de janeiro)

4.9. Principais Requisitos Legais Aplicáveis em Matéria de Ambiente

A verificação da conformidade face a requisitos legais e a outros requisitos é realizada regularmente, sendo a seguir descrita de forma sucinta.

Para dar cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 147/2008 de 29 de julho, que estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais, foi efetuada uma garantia bancária.

No que se refere ao licenciamento industrial, a situação encontra-se regularizada.

As águas residuais são descarregadas no coletor municipal de acordo com a autorização emitida pela entidade competente.

Em relação aos resíduos, estes são separados de acordo com a sua natureza, encaminhados para operadores licenciados e procedeu-se ao preenchimento do Mapa Integrado de Registo de Resíduos de 2017. O transporte de resíduos é efetuado de acordo com a legislação em vigor.

As emissões atmosféricas das diferentes fontes fixas são monitorizadas de acordo com a periodicidade definida e os equipamentos com fluidos refrigerantes são sujeitos a verificações anuais de deteção de fugas. A deteção de fugas é realizada por técnicos e empresa certificados, procedendo-se à comunicação através do formulário de gases fluorados disponível no sítio da Agência Portuguesa do Ambiente.

4.10. Acidentes/Emergências Ambientais

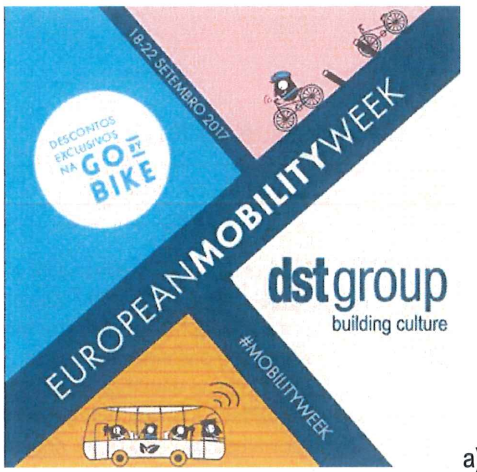
A bysteel possui os meios necessários para atuação em situações de acidente /emergência ambiental. Periodicamente são realizados simulacros em conjunto com o departamento de Segurança para testar a reação dos trabalhadores perante uma situação de acidente/ emergência ambiental.

4.11. Participação dos Trabalhadores e Comunicação com outras Partes Interessadas

Para a dinamização do Sistema de Gestão Ambiental foi criado um Comité de Ambiente que teve como objetivo a manutenção da preservação do ambiente como uma das prioridades do grupo dst. No Comité pretende-se discutir temas relacionados com a gestão ambiental, sempre com o intuito da melhoria contínua e a participação de todos. A periodicidade de realização do Comité é trienal. O Comité reuniu-se em abril de 2018.

Os trabalhadores têm à sua disposição uma caixa de sugestões na qual podem expressar as suas opiniões, sugestões ou críticas e uma caixa de inovação, onde podem ser submetidas ideias com caráter inovador.

O grupo dst tem uma plataforma de comunicação, a intranet, através da qual assinalou em 2018 o dia mundial do ambiente, a semana europeia da mobilidade e a semana europeia de prevenção de resíduos (Figura 4).



a)

b)

Figura 4. Banners alusivos às Semanas Europeias da Mobilidade (a) e de Prevenção de Resíduos (b).

O complexo do grupo dst foi visitado em 2017 por 74 alunos e 4 professores de diferentes escolas, mas todas sediadas na região norte do país.

O departamento de ambiente mantém a colaboração com o Conselho Eco-Escola da Escola Secundária/3 de Vila Verde.

A Declaração Ambiental está disponível no sítio da empresa (www.bysteel.pt) e para mais informações ou comentários sobre este documento poderá contactar o DA através do email ambiente@dstsgps.com.

4.13. Mecenato, Formação e Investigação

Por acreditar que a cultura é um ingrediente necessário para uma sociedade evoluída, o grupo dst continua a assumir uma postura de mecenas quer na Companhia de Teatro de Braga quer na Feira do Livro de Braga. O grupo dst atribui anualmente o Grande Prémio da Literatura dst e organiza, também anualmente, o Prémio Internacional de Fotografia "Emergentes dst". Continua a colaborar ativamente com a Habitat e com o Instituto Português do Sangue e da Transplantação, sendo que é em parceria com este último que se tem organizado as campanhas de recolha de sangue nas instalações do grupo dst. O grupo tem trabalhado num projeto que pretende ajudar os artistas emergentes a obter o apropriado reconhecimento e pagamento pelo seu esforço e trabalho, permitindo-lhes a exposição das suas obras de arte a um nível global, através de uma plataforma online com galerias reais associadas: o projeto shair.

5. Resultados do Programa de Gestão Ambiental em 2017

Tabela 13. Resultados do Programa de Gestão Ambiental da bysteel em 2017

Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta	2017	Análise
Consumo de energia elétrica	Redução do consumo de energia elétrica	≤ 0,18 kWh/ kg estruturas metálicas produzidas	0,19	não atingido A diferença do valor obtido para a meta estabelecida é pouco significativa. A tipologia de obras faz com que haja uma redução do peso (diminuição da quantidade de estruturas metálicas produzidas), mantendo-se os mesmos procedimentos de trabalho/ consumos/ produção de resíduos.
Produção de resíduos	Redução do desperdício de metal	≤ 13% (kg sucata/ kg de estruturas metálicas produzidas)	12	atingido
Produção de resíduos	Redução da quantidade de embalagens contaminadas	≤ 0,02 (kg embalagens contaminadas/ t estruturas metálicas produzidas)	0,05	não atingido A tipologia de obras faz com que haja uma redução do peso (diminuição da quantidade de estruturas metálicas produzidas), mantendo-se os mesmos procedimentos de trabalho/ consumos/ produção de resíduos.
Produção de resíduos	Redução da quantidade de resíduos indiferenciados (20 03 01) enviada para aterro	≤ 8% (kg resíduos indiferenciados/ kg total resíduos)	5	atingido

6. Programa de Gestão Ambiental para 2018

Tabela 14. Programa de Gestão Ambiental da bysteel para 2018

Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta	Plano de Ação
Consumo de energia elétrica	Redução do consumo de energia elétrica	≤ 0,18 kWh/ kg estruturas metálicas produzidas	Quantificação da quantidade de energia e de estruturas metálicas produzidas

Aspeto Ambiental	Objetivo	Meta	Plano de Ação
Produção de resíduos	Redução do desperdício de metal	≤ 13% (kg sucata/ kg de estruturas metálicas produzidas)	Quantificação das quantidades produzidas quer de sucata quer de estruturas metálicas produzidas
Produção de resíduos	Redução da quantidade de embalagens contaminadas	≤ 0,02 (kg embalagens contaminadas/ t estruturas metálicas produzidas)	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia
Produção de resíduos	Redução da quantidade de resíduos indiferenciados (20 03 01) enviada para aterro	≤ 6% (kg resíduos indiferenciados/ kg total resíduos)	Manutenção dos meios para a separação das diferentes tipologias de resíduos; Manter a identificação dos meios de separação; Separação dos resíduos de acordo com a sua tipologia

7. Declaração do Verificador Ambiental Sobre as Atividades de Verificação e Validação

APCER - Associação Portuguesa de Certificação, com o número de registo de verificador ambiental EMAS PT-V-001, acreditado para o âmbito conceção, desenvolvimento, produção e montagem de estruturas metálicas (código NACE 25.11) declara ter verificado se o(s) local(is) de atividade ou toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental atualizada da organização

Bysteel, S.A.

Rua de Pitancinhos, Apartado 208, Palmeira 4711-911 Braga

com o número de registo **PT- 000095**, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009 alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

Assinando a presente declaração, declaro que:

- a verificação e a validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009 alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto de 2017;
- o resultado da verificação e validação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental atualizada da organização refletem uma imagem fiável, credível e correta de todas as atividades da organização, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de Novembro de 2009 alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505 de 28 de agosto de 2017. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Porto, em 29/06/2018.

José Leitão
CEO

Manuel Salgado Silva
Auditor

Lista de Abreviaturas

AVAC – aquecimento, ventilação e ar condicionado

C – controlável

COV – compostos orgânicos voláteis

DA – departamento de ambiente

EMAS – sistema comunitário de eco-gestão e auditoria (*Eco-Management and Audit-Scheme*)

I – influenciável

NACE – nomenclatura estatística das atividades económicas

ODS – substância empobrecedoras da camada de ozono (*ozone-depleting substances*)

PME – pequena e média empresa

SGA – sistema de gestão ambiental

SGSST – sistema de gestão de segurança e saúde no trabalho

TEP – tonelada equivalente de petróleo

VLE – valor limite de emissão